



LARES LUMINOSOS E ALEGRES...

«Nosso Senhor fez do matrimônio um vínculo santo, imagem da união de Cristo com a sua Igreja (cf. Ef 5,32), um grande sacramento em que se alicerça a família cristã, que há de ser, com a graça de Deus, um ambiente de paz e de concórdia, escola de santidade [...]. Quando se vive o matrimônio como Deus quer, santamente, o lar torna-se um recanto de paz, luminoso e alegre» (É Cristo que passa, n. 78).



São Josemaria Escrivá nasceu em Barbastro (Espanha), em 9 de janeiro de 1902. Recebeu a ordenação sacerdotal em Saragoça no dia 28 de março de 1925. A 2 de outubro de 1928 fundou, por inspiração divina, o Opus Dei. Em 26 de junho de 1975, faleceu repentinamente em Roma, logo após ter olhado com imenso carinho uma imagem de Nossa Senhora, ao entrar no seu escritório.

Naquele momento, o Opus Dei, contando mais de 60 mil membros de 80 nacionalidades, estava estendido pelos cinco continentes a serviço da Igreja, com o mesmo espírito de união com o Papa e os Bispos que São Josemaria sempre viveu.

O Papa São João Paulo II canonizou o Fundador do Opus Dei em Roma, no dia 6 de outubro de 2002. A sua festa litúrgica celebra-se no dia 26 de junho. O corpo de São Josemaria Escrivá repousa na igreja prelatícia de Santa Maria da Paz (Viale Bruno Buozzi, 75, Roma).

3 EDITORIAL: UM ANO MARIANO PELA FAMÍLIA

4 LARES LUMINOSOS E ALEGRES

7 NOVENA DA FAMÍLIA

8 A JESUS, POR MARIA, COM JOSÉ

10 PAPA FRANCISCO

12 A FAMÍLIA EM FOCO

14 FAVORES E GRAÇAS

O PRELADO DO OPUS Dei, Dom Javier Echevarría, convocou um Ano Mariano, iniciado no último 28 de dezembro, solenidade litúrgica da Sagrada Família, para rezar pela família. Ano que acabará na mesma festa de 2015, dia 27 de dezembro.

Deste modo, deseja-se “pôr nas mãos da Virgem Maria todas as necessidades da Igreja e da humanidade, e secundar fielmente as intenções do Papa”, afirmou Dom Javier Echevarría.

O Prelado estendeu este convite a todas aquelas pessoas que recebem formação cristã através das atividades organizadas pela Prelazia.

Entre outras sugestões para viver este Ano Mariano, propõe-se rezar em família e com especial devoção as diversas orações dedicadas à Mãe de Deus, como o Rosário e o Ângelus. “Por meio da Virgem – disse Dom Javier – o Senhor derramará abundantes graças sobre a Igreja e a sociedade civil”.

Dom Javier assinalou em carta de 1º de abril de 2015: “Todos nós podemos e devemos ajudar na tarefa de evangelização da família do modo mais apropriado às nossas circunstâncias individuais. Vêm-me ao pensamento aquelas pessoas que trabalham em escolas – públicas ou privadas –, em contato imediato com pais e mães, com tantas e tantos jovens que frequentam essas aulas, com professores com quem dividem a res-



ponsabilidade educativa. Recordo a todos que a vossa tarefa, de primordial importância, não se deve limitar a transmitir uns conhecimentos que preparam os alunos para o futuro; ocupai-vos – já sei que o fazeis – com a formação integral das crianças e dos adolescentes nos diferentes aspectos – humanos, espirituais, religiosos –, tão próprios da educação cristã”.

Esta Folha Informativa busca centrar-se na figura de São Josemaria e na família como uma forma de nos animar para a tarefa de evangelização da família do modo mais apropriado às nossas circunstâncias pessoais. ■



«É NECESSÁRIO QUE OS pais consigam tempo para estar com os filhos e falar com eles. Os filhos são o que há de mais importante: são mais importantes que os negócios, que o trabalho, que o descanso. Nessas conversas, convém escutá-los com atenção, esforçar-se por compreendê-los, saber reconhecer a parte de verdade - ou a verdade inteira - que possa haver em algumas de suas rebeldias. E, ao mesmo tempo, ajudá-los a canalizar retamente seus interesses e entusiasmos, ensiná-los a ponderar as coisas e a raciocinar, não lhes impor determinada conduta, mas mostrar-lhes os motivos sobrenaturais e humanos que a aconselham. Em uma palavra, respeitar-lhes a liberdade, já que não há verdadeira educação sem responsabilidade pessoal, nem responsabilidade sem liberdade.»

(É Cristo que passa, n.27)

«OS PAIS TÊM também que procurar manter o coração jovem, para lhes ser mais fácil acolher com simpatia as aspirações nobres e inclusive as extravagâncias dos filhos. A vida muda e há muitas coisas novas que talvez não nos agradem - é mesmo possível que não sejam objetivamente melhores que outras de antes -, mas que não são ruins: são simplesmente outros modos de viver, sem maior transcendência. Em não poucas ocasiões os conflitos aparecem porque se dá importância a ninharias que se superam com um pouco de perspectiva e senso de humor.»

(Questões atuais do cristianismo, n.100)



«Se tivesse que dar um conselho aos pais, eu lhes diria sobretudo o seguinte: que seus filhos vejam que vocês procuram viver de acordo com a sua fé, que Deus não está apenas nos seus lábios, que está nas suas obras; que vocês se esforçam por ser sinceros e leais, que se amam e os amam de verdade. Assim contribuirão da melhor forma possível para fazer deles cristãos verdadeiros, homens e mulheres íntegros.»

(É Cristo que passa, n. 28)

«CADA LAR CRISTÃO deveria ser um remanso de serenidade em que, por cima das pequenas contrariedades diárias, se notasse uma afeição íntima e sincera, uma tranquilidade profunda, fruto de uma fé real e vivida. A fé e a esperança têm de manifestar-se na serenidade com que se encaram os problemas, pequenos ou grandes, que surgem em todos os lares, no ânimo alegre com que se persevera no cumprimento do dever. Assim, a caridade inundará tudo e levará a compartilhar as alegrias e os possíveis dissabores; a saber sorrir, esquecendo as preocupações pessoais para atender os outros; a escutar o outro cônjuge ou os filhos, mostrando-lhes que são queridos e compreendidos de verdade; a passar por alto pequenos atritos que o egoísmo poderia converter em montanhas; a prestar com um amor grande os pequenos serviços de que se compõe a convivência diária.»

(É Cristo que passa, nn. 22 e 23)



«SEMPRE ACONSELHO AOS pais que procurem tornar-se amigos dos filhos. Pode-se harmonizar perfeitamente a autoridade paterna, requerida pela própria educação, com um sentimento de amizade, que exige colocar-se de alguma maneira no mesmo nível dos filhos. Os jovens - mesmo os que parecem mais rebeldes - desejam sempre essa aproximação, essa fraternidade com os pais. O segredo costuma estar na confiança: saibam os pais educar num clima de familiaridade; não deem nunca a impressão de que desconfiam; deem liberdade e ensinem a administrá-la com responsabilidade pessoal. É preferível que se deixem enganar uma vez ou outra: a confiança que se deposita nos filhos faz com que estes se envergonhem de haver abusado e se corrijam; em contrapartida, se não têm liberdade, se veem que não confiam neles, sentir-se-ão com vontade de enganar sempre.»

(Questões atuais do cristianismo, n.100)

«Marido e mulher devem crescer em vida interior e aprender da Sagrada Família a viver com delicadeza as virtudes do lar cristão [...]. É necessário aprender a calar, a esperar e a dizer as coisas de modo positivo, otimista. Quando ele se zanga, é o momento de que ela seja especialmente paciente, até chegar de novo à serenidade; e vice-versa. Se há afeto sincero e preocupação por aumentá-lo, é muito difícil que os dois se deixem dominar pelo mau humor no mesmo instante...»

(Questões atuais do cristianismo, n. 108)

ESTA NOVENA – PREPARADA para os casais (esposos e pais) – tem como finalidade pedir a Deus, por intercessão de São Josemaria Escrivá, a graça de formar uma autêntica família cristã e de mantê-la e melhorá-la continuamente, sobre a base firme do amor a Cristo e do exemplo da Sagrada Família.



Cada dia da novena consta de duas partes:

- 1) A primeira é uma seleção de ensinamentos de São Josemaria, que oferecem luzes de doutrina cristã e orientações práticas sobre algum aspecto concreto da família. Incluem-se esses textos como temas de reflexão (pessoal ou em conjunto) e de exame de consciência de cada um dos participantes.
- 2) A segunda parte, em sintonia com os ensinamentos lidos e meditados no dia, consta de uma série de intenções dirigidas a Deus Nosso Senhor, por intercessão de São Josemaria, para que tudo o que foi meditado se traduza em propósitos concretos e em ações eficazes para o bem da família.



A NOVENA PODE SER ENCONTRADA NO SITE:
WWW.OPUSDEI.ORG

Sobre o modo de fazer a novena, sugere-se o seguinte:

– Que a pratiquem os esposos, a sós ou juntamente com outros casais; e também aqueles filhos que, pelas suas circunstâncias pessoais (por serem casados ou noivos), possam aproveitar a doutrina e as sugestões práticas.

– A novena pode ser feita ao longo de nove dias contínuos, ou num só dia semanal ao longo de nove semanas; ou ainda, com plena liberdade, em menos dias, utilizando todos ou apenas alguns dos textos que se incluem, segundo as possibilidades dos que a praticam. ■

A Jesus, por Maria, com José



«**A** O PENSAR NOS lares cristãos – dizia São Josemaria –, gosto de imaginá-los luminosos e alegres, como foi o da Sagrada Família» (*É Cristo que passa*, n. 22). A devoção à Sagrada Família foi sempre um dos traços marcantes da piedade e da pregação de São Josemaria. Numa das suas obras mais antigas, o pequeno livro *Santo Rosário*, incentivava os leitores a acompanhá-lo na contemplação dos mistérios do Terço “entrando” neles como protagonista: «Vem comigo e viveremos a vida de Jesus, Maria e José. Todos os dias lhes havemos de prestar um novo serviço. Ouviremos as suas conversas de família. Veremos crescer o Messias...» (cf. *Santo Rosário*).

Mal chegou ao Brasil, em maio de 1974, São Josemaria quis compartilhar com alegria o propósito que tinha formulado naquele mês de maio: «Não separem nunca a devoção a José da devoção a Maria... A Jesus, por Maria, com José: tiraremos esse fruto do mês de maio», e confienciava que gostava de imaginar «a Mãe de Deus na casinha de Nazaré, com José e com o Menino Deus, e façam-lhes companhia»¹.

«Muitas vezes, com um sorriso santamente cúmplice nos lábios, São Josemaria comentou-nos que já se tinha transferido para o lar de Nazaré, e que morava lá o tempo todo “com os três”. “Não é um fingimento – esclarecia –, não é uma coisa de imaginação, pôs-se no lar de Nazaré...”». Repetia devotamente a seguinte jaculatória: «Jesus, Maria e José, que eu esteja sempre com os três».

Por isso, comoveu-se perante uma imagem da Sagrada Família – uma talha em madeira de quase meio metro de altura, que pôde contemplar na casa onde residia nessas dias brasileiros. A imagem representa as figuras de Nossa Senhora e São José, andando de mãos dadas com o Menino, que caminha no meio deles. «Visivelmente surpreso

e com ar de felicidade – lê-se no citado livro –, São Josemaria disse logo que, desde fazia muitos anos, gostava de imaginar assim – caminhando de mãos dadas – a Sagrada Família: “Quantas vezes tenho falado disso!”».

Esse era o itinerário espiritual pelo qual ele crescia em amor e contemplação, e que oferecia aos que o ouviam como roteiro seguro de vida espiritual: «Maria – dizia, respondendo à pergunta de uma estudante – é o caminho para ir a Jesus. Mas Maria nunca está só. Você vá a ela com José, o Patriarca... Faça-se amiga da Sagrada Família, Jesus, Maria e José. E quando alguma coisa lhe custar mais, pense que está trabalhando com eles. Eu faço-o muitas vezes, e gosto de estar assim com os três: com Jesus, Maria e José. E assim estou na terra e no Céu. Na terra, porque Maria e José são criaturas, mas criaturas que estão com o seu Criador, Jesus, e estar com Jesus é estar no Céu».

«Acostumem-se – insistia – a procurar a intimidade com Cristo juntamente com a sua Mãe e com o seu pai, o Patriarca santo, pois assim vocês terão o que Ele quer que tenhamos: uma vida contemplativa».

Talvez o ponto alto desses conselhos espirituais tenham sido umas palavras dirigidas a um grupo de membros do Opus Dei, no dia 6 de junho, véspera da sua partida para a Argentina.

O autor do mencionado livro de recordações descreve assim o acontecido: «Estava rezando conosco umas preces habituais na Obra. Sempre, ao acabá-las, costumava levantar-se, subir até ao estrado do altar e, de lá, estendendo as mãos, dar-nos a bênção. Assim o fez nesse dia, só que, antes da bênção, quis dirigir-nos umas palavras que ganharam o valor de um “testamento” espiritual:

«Queria deixar-lhes uma lembrança do meu carinho, porque é a última vez que, por esta temporada, estou materialmente com vocês. Com o desejo, em espírito, estarei sempre.

«Quando vierem dizer ao Senhor, talvez sem ruído de palavras: “Senhor, eu te amo, creio que estás aqui”; nesses momentos, louvem também a Santíssima Trindade, ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, e invoquem a Maria e a José, porque de alguma maneira estarão presentes no sacrário, como o estiveram em Belém e em Nazaré. Unam à presença eucarística de Jesus a Trindade Santíssima e lembrem-se da trindade da terra: da Mãe de Cristo e daquele varão perfeitoíssimo, São José. Sem palavras, mas com um latejo do coração. Não se esqueçam!». «Gravamos estas palavras – conclui o autor – em uma placa discreta, que está colocada atrás do altar daquele oratório, *ad perpetuam memoriam*». ■



As famílias sadias são essenciais para a vida da sociedade. Dá conforto e esperança ver tantas famílias numerosas que acolhem os filhos como um verdadeiro dom de Deus. Eles sabem que cada filho é uma bênção.

*(Audiência geral,
21/1/2015)*

NUM MUNDO MUITAS vezes marcado pelo egoísmo, a família numerosa é uma escola de solidariedade e de partilha; e dessas atitudes beneficia-se toda a sociedade. A presença das famílias numerosas é uma esperança para a sociedade...

Agradeço sempre ao Senhor ao ver pais e mães de famílias numerosas, com os seus filhos, comprometidos na vida da Igreja e na sociedade. Por minha parte estou próximo de vós com a oração, e coloco-vos sob a proteção da Sagrada Família de Jesus, José e Maria.

*(Audiência à Associação de Famílias
Numerosas da Itália, 28/12/2014)*

QUE O PAI esteja presente na família. Que se encontre próximo da esposa, para compartilhar tudo, alegrias e dores, dificuldades e esperanças. E que esteja perto dos filhos no seu crescimento.

(Audiência geral, 4/2/2015)



As mães são o antídoto mais forte contra o propagar-se do individualismo egoísta. «Indivíduo» quer dizer «que não se pode dividir». As mães, ao contrário, «dividem-se», a partir do momento que hospedam um filho para o dar à luz e fazê-lo crescer”.

(Audiência geral, 7/1/2015)

COMO PORTA DE entrada às reflexões sobre a vida familiar, queria hoje falar-vos de três palavras, necessárias para se viver bem em família: «Com licença?», «obrigado» e «desculpe». Fazem parte da «boa educação», radcada no amor do bem e no respeito pelo outro. A família vive desta delicadeza. Ao dizer «Com licença?», estamos pedindo gentilmente mesmo aquilo a que julgamos ter direito: entrar na vida do outro requer a delicadeza dum comportamento não invasor. É a capacidade de esperar que o outro nos abra a porta do seu coração. Quanto à palavra «obrigado», hoje caiu muito em desuso na sociedade, pensando que tudo nos é devido; a gentileza e a capacidade de agradecer são vistas como sinal de fra-

queza, deixando-nos até receosos e desconfiados. Mas uma pessoa que não sabe agradecer, esqueceu a linguagem de Deus. Sejamos intransigentes em educar para a gratidão: a dignidade da pessoa e a justiça social passam por aqui. Por último, «desculpe»: uma palavra difícil e ainda mais necessária. Quando falta, pequenas fendas alargam-se – mesmo sem querer – até se tornarem fossos profundos. Na casa, onde não se pedem desculpas, começa a faltar o ar. Na vida matrimonial, discute-se tantas vezes, mas dou-vos um conselho: nunca termineis o dia sem fazer as pazes; para isso, basta um pequeno gesto.

(Audiência geral, 14/5/2015)

A família em foco

Entre o Sínodo Extraordinário de 2014 e o Ordinário de 2015, a Igreja tem uma grande oportunidade de redescobrir e difundir o papel do matrimônio e da família. Para fechar com chave de ouro esta nova frente pastoral, haverá o Encontro Mundial das Famílias na Filadélfia, em setembro deste ano.

POR QUE FOI convocado o Sínodo? O parágrafo de abertura do último *Instrumentum Laboris* afirma: “para que traga consigo uma nova primavera para as famílias”. “Um Sínodo não é um parlamento onde diversos partidos ou grupos de poder debatem, mas um espaço privilegiado e protegido de comunhão, onde atua o Espírito Santo”, explicou o Papa. Francisco desenvolveu esta ideia através da catequese das audiências das quartas-feiras ao longo de 2015. Falou dos protagonistas da família e assegurou que nela nasce e se desenvolve o fundamento da sociedade: a pessoa humana.

Em diversos pronunciamentos, sustentou que Deus quis a família como um canal privilegiado para receber a vida da graça. No lar, explicou o Papa, as novas gerações aprendem a viver a fé.

O Santo Padre quer ampliar a vida das famílias em vez de abafá-las com casuísticas. Por isso insiste que tratará de muitos temas como a formação para o matrimônio, a educação dos filhos e o papel das



famílias na nova evangelização. Anima a “reconhecer que é belo, autêntico e bom formar uma família, ser família hoje; isto é indispensável para a vida do mundo, para o futuro da humanidade”.

O Papa ressaltou que este encontro é importante para todo o



Povo de Deus, e que é necessário e importante sobretudo o apoio da oração por parte das famílias. Ele pede que “invoquemos com insistência o Espírito Santo, para que ilumine os Padres Sinodais e os guie na sua grande responsabilidade (...). Portanto, oremos todos jun-

tos para que, mediante estas iniciativas, a Igreja realize um autêntico caminho de discernimento e adote os meios pastorais adequados para ajudar as famílias a enfrentar os desafios atuais com a luz e a força que vêm do Evangelho”. ■

Três dias depois

SOMOS UMA FAMÍLIA que tem muito amor à Obra e a São Josemaria Escrivá. Recorremos a ele e a D. Álvaro em muitas ocasiões.

Minha irmã caçula está cursando direito em São Paulo e estava trabalhando em um escritório. Entretanto estava um pouco desmotivada com alguns aspectos e com o ambiente do trabalho.

No começo de setembro ela fez entrevista para um grande escritório de São Paulo com fama de ser muito bom e extremamente criterioso para a seleção dos colaboradores. Portanto, era um sonho conseguir a vaga.

Como já fiz várias vezes a Novena do trabalho de São Josemaria e porque também estávamos a poucos dias da beatificação de Dom Álvaro, convidei minha irmã para fazermos juntas a novena.

Três dias depois de terminada ela recebe um telefonema do escritório contratando-a para a vaga. Crédito à poderosa intercessão do nosso Padre!

A. (Brasil)

Seis anos sem drogas

ESCREVO PARA DAR testemunho de um milagre realizado por São Josemaria. Eu estava em pleno processo de destruição pelo consumo de drogas. Um dia, dando um passeio, fui à Catedral de Madri

e peguei uma estampa de São Josemaria. Comecei a lê-la todos os dias e a pedir-lhe que me tirasse das drogas. O milagre é que já estou há 6 anos longe das drogas. Obrigado.

X. V. M. (Espanha)

Em situações difíceis

UMA PARENTE DISTANTE sofreu problemas desde jovem. Casou-se, teve uma filha, separou-se, teve vários companheiros – todos com problemas –, deixou-se levar pela bebida, não durava em nenhum trabalho...

Rezando por ela a São Josemaria, vi que foi melhorando primeiro ela e, depois, sua situação e relacionamento com os outros.

Quando estava melhor, dei-lhe a estampa de São Josemaria. Foi encontrando paz interior e voltou a encontrar-se com Deus.

Também a ajudou uma cópia da Novena do trabalho de São Josemaria que lhe dei. Agora está mais centrada e está mais pendente da sua filha. É um verdadeiro milagre no qual creio que tem muito a ver a intercessão de São Josemaria.

M. S. A.

Sobreviveu

MARIA NASCEU NO mês de agosto, mediante uma cesárea programada, depois de seis meses e 4 dias de vida gestacional; seu peso era de 736 gramas. Desde o

primeiro momento, colocamos a sua vida nas mãos de São Josemaria e rezamos a ele diariamente.

Maria esteve 46 dias na UTI Pediátrica e 44 dias na área neonatal. Sua evolução foi um milagre, já que hoje pesa 4,2 Kg e está perfeitamente bem, de modo que gostaríamos de agradecer a São Josemaria as graças derramadas sobre ela. Nossa filha chama-se Maria e estamos muito felizes, já que é uma bênção de Deus.

E. R. M.

I A Novena da Família

EU E A minha esposa estávamos passando por uma situação econômica muito delicada, na qual para pagar uma conta, tínhamos que deixar de pagar outra. Isso nos gerou uma tremenda desordem nas contas de luz, água, gás, colégios, etc. No começo, não nos afetava emocionalmente, pois tínhamos a esperança de chegar a tudo.

Contudo, as dívidas aumentavam e deixamos de pagar em dia as prestações do apartamento. A situação ficou crítica, devíamos cinco prestações o que nos colocava em sérios riscos de perdê-lo.

Perto do Natal, encontramos no site do Opus Dei a Novena da Família, e junto com a minha esposa, que estava grávida do nosso segundo filho, começamos a recorrer a São Josemaria. Começamos a rezar a Novena e desde o início se acalmou a inquietação que tínhamos e

creceu o amor no nosso casamento. Após um mês, ao sair da Missa dominical, recebi uma ligação da minha mãe, que me disse que havia recebido o dinheiro de uma dívida (que era quase impossível, pois já levava vários meses esperando) e que nos pagaria todas as nossas pendências do apartamento. Com isso, começamos também a ordenar o nosso orçamento e recebemos doações de um berço, móveis e roupas de bebê, sem que tivéssemos que realizar gasto algum. Uma coisa posso aconselhar, ainda que seja obvio para muitos casais, nunca deixem de ir à Missa e receber o sacramento da comunhão e da penitência, por maior que sejam as desesperanças.

I Os frutos da Novena dos Enfermos

NO DIA 5 de dezembro, tendo 65 anos, ingressei no pronto-socorro do hospital Guillermo Gran Benavente, em Concepción no Chile, onde me diagnosticaram um câncer vesicular avançado, de grau 4. Estando hospitalizada, um dia recebi a visita do diácono do hospital, que me deixou a Novena dos enfermos a São Josemaria, a qual rezei três vezes. No dia 10 de fevereiro de 2014, fui submetida a um controle e surpreendentemente me disseram que o resultado da biopsia tinha sido negativo. Para mim é um milagre! Atualmente continuo rezando a Novena dos Enfermos, agora por uma filha que não consegue ser mãe.

Laura (Chile)



ORAÇÃO

Ó Deus, que, por mediação da Santíssima Virgem Maria, concedestes inumeráveis graças a São Josemaria, sacerdote, escolhendo-o como instrumento fidelíssimo para fundar o Opus Dei, caminho de santificação no trabalho profissional e no cumprimento dos deveres cotidianos do cristão, fazei que eu saiba também converter todos os momentos e circunstâncias da minha vida em ocasião de vos amar, e de servir com alegria e com simplicidade a Igreja, o Romano Pontífice e as almas, iluminando os caminhos da terra com o resplendor da fé e do amor. Concedei-me por intercessão de São Josemaria o favor que vos peço... (*peça-se*). Amém.

Pai-nosso, Ave-Maria, Glória.

A todos os que obtiverem graças por intercessão de São Josemaria Escrivá, pede-se o favor de comunicá-las ao Escritório para as Causas dos Santos da Prelazia do Opus Dei no Brasil, Rua João Cachoeira, 1496, CEP 04535-007, São Paulo, SP. E-mail: ecs.br@opusdei.org

Esta Folha Informativa é distribuída gratuitamente. Os que desejarem contribuir com esmolas para as despesas de edição desta publicação, podem mandar os seus donativos, por vale postal, à Prelazia do Opus Dei, Escritório para as Causas dos Santos, Rua João Cachoeira, 1496, CEP 04535-007 – São Paulo – SP, ou por transferência bancária à conta de Promoções Culturais, Banco Itaú, Agência 0152, c/c nº 31.298-9, São Paulo.

Mais informações sobre
São Josemaria Escrivá
e sobre o Opus Dei em:

www.josemariaescriva.org.br
www.escrivaworks.org.br
www.opusdei.org

Com autorização eclesialística.

2015